**SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA: principais complicações apresentadas pelos pacientes no período pós-operatório imediato**

Laura Gabrielle Simplício Silva Teixeira1, Rafaela de Fátima Germano2

E-mail: lauragabi1506@gmail.com

1 Acadêmica de Enfermagem, UNICERP, Patrocínio, Brasil; 2 Enfermeira Especialista, UNICERP, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** As primeiras horas do período pós-operatório imediato (POI) exigem muita atenção, monitorização do paciente pela equipe de enfermagem e cuidados específicos, uma vez que se trata de um momento crítico na vida do paciente. **Objetivo:** Verificar os tipos de complicações apresentadas pelos pacientes na Sala de Recuperação Pós-Anestésica (SRPA), no período POI. E como objetivos específicos, identificar o perfil sócio demográfico dos participantes do estudo; apresentar os tipos de anestesias e cirurgias que os pacientes foram submetidos e especificar os principais cuidados de enfermagem prestados frente às complicações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa, documental e retrospectiva. A amostra do estudo foi constituída por trinta pacientes que se encontravam hospitalizados em um Hospital Geral de Médio Porte, localizado no interior de Minas Gerais, no período POI. Os dados foram coletados por meio de um questionário, no mês de setembro de 2023.Foi realizado o levantamento das seguintes variáveis: gênero, faixa etária, procedência geográfica, tipo de cirurgia, tipo de anestesia, tipos de complicações apresentadas no POI, cuidados prestados frente as intercorrências, caráter da cirurgia e classificação ASA. O estudo atendeu as recomendações da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do UNICERP (Número de Protocolo 2023 1450 ENF 002). **Resultados:** Quanto ao gênero, 15 participantes são do gênero feminino (50%) e 15 do gênero masculino (50%). A faixa etária predominante foi entre 41 a 50 anos (30%). Com relação aos tipos de cirurgia, houve predominância dos procedimentos ortopédicos (44%); bem como da anestesia raquidiana (33%). O estudo evidenciou que (73%) dos pacientes apresentaram algum tipo de complicação. Cirurgias em caráter de urgência foram mais frequentes no período de estudo (57%). A complicação apresentada com maior frequência foi dor (86%). De acordo com o estudo, a maior parte dos pacientes (76,8%) não apresentaram nenhuma comorbidade, recebendo classificação 1, de acordo com a Sociedade Americana de Anestesiologia (ASA). **Conclusão:** Conclui-se que as cirurgias de urgência foram mais frequentes, houve predominância da anestesia raquidiana, e da dor no POI. Desta forma, evidencia-se que a Assistência da Enfermagem é essencial neste momento crítico e instável na vida do paciente.

**Palavras-chave:** Período pós-operatório imediato. Complicações pós-operatórias. Anestesias.